



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico E Epidemiológico De Prematuros Extremos Admitidos Em Unidade De Terapia Intensiva Neonatal De Um Hospital-Escola

Autores: FERNANDA CABRAL OLIVEIRA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO), ANNA LUIZA PIRES VIEIRA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO), EDSON LUIZ DE LIMA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO), ANA BEATRIZ TEODORO BORGES (HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO), MÔNICA DE ASSIS ROSA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO), BRUNA DE MIRANDA MAIONI (HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO), DRIELLEN RODRIGUES DE ALMEIDA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO), SARAH FRANCELLI ALVES GANDRA SATURNINO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO), BRUNA TELES DA SILVA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO), LEILA CRISTINA DOS SANTOS VIEIRA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO), VIVIANE APARECIDA DE SOUZA SILVEIRA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO)

Resumo: Introdução: Estima-se que anualmente nasçam cerca de 15 milhões de recém-nascidos prematuros no mundo, sendo que o Brasil está na décima posição entre os países onde mais nascem prematuros. Objetivo: Avaliar as características clínicas e epidemiológicas dos recém-nascidos (RN) prematuros extremos internados em uma unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN). Trata-se de uma coorte histórica, incluindo-se todos os RN vivos com mais de 500g e com idade gestacional inferior a 30 semanas internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de um Hospital Universitário, no ano de 2018. Resultados: Foram internados 158 RN neste período, a porcentagem de prematuridade extrema foi de aproximadamente 12, com idade gestacional em média de 27 semanas e o peso de 823g. O trabalho de parto prematuro sem causa foi responsável por 70 dos partos, com relação aos dados epidemiológicos maternos, elas tinham em média 25 anos, 50 eram primigestas, 79 realizaram pré-natal, 22 apresentaram Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DHEG) durante a gestação. A respeito do parto, 85 receberam pelo menos 1 ciclo de corticóide e 75 foram partos cesareanos. O tempo médio de internação dos RN na UTIN foi de 52 dias, durante a evolução clínica 50 apresentaram sepse, 56 displasia broncopulmonar (DBP), 25 permanência do canal arterial (PCA), 25 hemorragia peri-intraventricular (HPIV). A mortalidade neonatal foi de 10. Conclusão: A prematuridade extrema é fator de maior risco de óbito, sendo as condições perinatais determinantes nesse desfecho. O amplo conhecimento da população atendida nas unidades de terapia intensiva neonatal permite o planejamento de um cuidado mais adequado e a tentativa de reduzir as taxas de mortalidade.